

ROMA, 5. --- Noticias recebidas nesta cidade assinalam graves desastres em toda a Europa oriental e setentrional, em consequencia de grandes frics e das intemperias. -- (L.)

5103-16.º ano

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães  
Escritórios: R. do Norte, 5—LISBOA

Sabado, 5 de Dezembro de 1925

Telef. Trindade 22—CAPITAL  
Impressor: Rua da Bica, 71

Preço 30 centavos

### PELAS COLONIAS!

# O MOVIMENTO NACIONAL

### O PERIGO INTERNO TAMBEM EXISTE, QUE NÃO APENAS O EXTERNO... — AS COLONIAS ESTÃO BLOQUEADAS PELO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO...

Comecam a produzir-se no paiz claras e eloquentes manifestações de sentimentos patrióticos, sendo unanime a repulsa nacional perante a hipotesis, mesmo vaga, dum ataque ás colonias, onde mourejam tantos portugueses, esforçando-se por trazer á civilização povos barbaros ou selvagens. Todas as classes sociais congregam esforços para que o estrangeiro não tenha duvidas acerca do Direito que nos assiste e da Justiça da grande causa portugueza. E' certo que nos primeiros minutos de exaltação fiz ram aparição alguns discursos possuidos da ideia de transformar um movimento patriótico em pretexto para divisões entre portugueses.

Por outro lado, a Acção Republicana deplorou que ao aumento de receitas, conseguido pelo gabinete Alvaro de Castro numa politica fiscal bastante intensiva, não tenha correspondido uma orientação firme, tendente á boa applicação dos rendimentos publicos, á supressão de serviços parasitarios da Nação e á redução de custos, sendo suprimíveis pelo menos adiaáveis. Tem-se feito o contrario, desgrazadamente. Aumentaram-se as despesas e a onda vai crescendo diariamente sem que se possa prever o dia em que se porá fim a tanta insanidade. Se isso representa-se apenas um perigo interno, já era mau, mas, até certo ponto, desculpavel. O pior é que o estrangeiro olha atentamente para nós e os disparates governamentais podem servir-lhe de argumento contra uma Nação que, não sabendo governar-se na Metropole, muito menos apta é para administrar colonias... Isto é que é grave, extremamente grave!

bloqueio ás Provincias Ultramarinas, onde o custo da vida assumiu proporções fantasticas e onde o numerario em circulação é simples (nas inaproveitadas) papel de embrulhos. Angola morre, pois, á mingua, rodeada da abundancia! Angola possui ouro, pedras preciosas e os mais ricos productos agricolas mas vai morrendo lentamente de fome porque o meio monetario circulante caiu em descredito absoluto e não ha possibilidade de transaccionar nem se podem fazer transierencias de fundos para a Metropole e para o Estrangeiro. Graças ao bloqueio financeiro imposto pelo Ultramarino, Angola faz o papel dum moderno Tantalos, devorando a propria forma, consumindo-se no sacrificio da sede. — Ilagícios tanto mais difficis de suportar quanto é certo que Angola, olhando em toda a parte, vê senão abundancia e riqueza. Destino cruel! Ora esse estado de penuria martirizante e de acerbá miséria pode arrastar o povo angolano para a revolta. Não é creível que esse povo novo e ardente consinta em morrer... Antes nos parece provavel que Angola se revolte, se a vida economica da Provincia não se modificar para melhor, — radicalmente.

Felizmente, tudo isso está desaparecendo, mercê do admiravel instinto popular, que sempre despreza quem quer que se empenhe arrastar-nos para aventuras em vez de nos guiar num objectivo final de civismo, mesmo á custa dos maiores sacrificios. Modestamente, como é natural, mas na primeira fila dos combatentes, como é do nosso dever, «A Capital» apoia incondicionalmente o esforço patriótico, que deve ser tão vibrante e expressivo quanto o ex jam as circunstancias, mas por forma que a familia portugueza não se divida, entre toda a Patria Portuguesa.

Não ha factor mais perigoso para a ordem publica que o mal estar, aparentemente irremediavel, das populações. Casa onde não ha pão, todos reñham sem razão! E' sabido de toda a gente que o Banco Nacional Ultramarino caminha no desfiladeiro da «debacle» geral, arrastando para o abismo da miséria as populações do Ultramar Portuguez, especialmente as de Angola.

Entretanto, reputamos impossivel que tal se consiga, emquanto o B. N. U. gosar da situação privilegiada que se criou por artes mais ou menos conhecidas, por habilidosas traficanças de corrupto em alta escala. Já se anunciou que o Governo ia pôr á disposição do Ultramarino umas 500 mil libras esterlinas, afim de se obter a solução do problema monetario colonial. São mais 500 mil esterlinas arremessadas para a voragem! Desaparecerão dentro em poucos dias, sem que o Ultramarino consiga salvar-se e em prejuizo manifesto para a economia de todo o territorio portuguez, da quem e da: m mar.

### Sociedade de Geografia

## Os relicarios

oferecidos ao Brazil e á colonia Portuguesa

### pelo PORTUGAL-MAIOR

perpetuando o nome de Sacadura Cabral

Na sala Portugal da Sociedade de Geografia expoz hoje o sr. Ernesto Sers del Pressler, organisador do Livro «Oiro Portugal-Maior», — uma iniciativa esplendida, que associará a das nações do mundo, pela pensão dos seus supremos magistrados, na consagração do arado aereo L'aboc-Rio de Janeiro, — os relicarios contendo o retrato do malogrado comandante Sacadura Cabral e um fragmento do hidro-avião «Falkner», em que o glorioso maritheiro naufragou, há um ano, nas costas do mar do Norte.

Os relicarios que são uma obra-prima de arte e de realiação artistica, vão ser oferecidos um, ao Brazil, outro a colonia Portuguesa domiciliada no País Irmao para que, com Portugal, a Nação Irmao tenha bem presente e bem viva a memoria de Sacadura Cabral — através do seu retrato, que representará onze horas da sua vida, visto por o unico para que o heroi maritheiro passou, e através do fragmento do «Falkner», que recolheu seu ultimo alento e que foi a sua mortalha.

A iniciativa do sr. Ernesto Sers del Pressler, cuja tenacidade, demonstrada fidedelmente, é incalculavel, merece os maiores elogios e impõe-se á consideração e cooperação de todos. O Livro «Oiro Portugal-Maior» é a obra de um alli espirito e de uma virtude sistentis ás mais incalculaveis difficuldades. Quando se louvarão a ideia e apreciarão a obra; que poucos, porém, serão capazes de avaliar, aproximadamente, os menos, o estro ilustre que elle representa. Os relicarios, que hoje foram visitados por numerosas entidades (fideias, são) uma esplendida obra de arte de ourivesaria e escultura, em que colaboraram alguns dos nossos melhores artistas.

### S. BENTO - BELEM

## QUEM SERA?

# O novo Presidente?

### DUARTE LEITE? BERNARDINO MACHADO?

### Nomes que surgem e probabilidades que cada um deles pode reunir

Perante o facto fatal de renuncia do sr. Teixeira Gomes, começa a pensar-se a serio numa nova eleição presidencial, fazendo-se o calculo das probabilidades de cada um dos candidatos que vão surgindo. Até agora ha estes: em primeiro lugar, porque o nome do nosso illustre embaixador no Rio de Janeiro é o que reúne maior numero de sufragios, visto ter sido a sua candidatura aceite pelos dois partidos de maior representação parlamentar, temos o sr. dr. Duarte Leite.

que os democraticos votassem o seu nome e ainda que certas irreduzibilidades politicas se apagassem. Não nos parece, porém, que assim venha a acontecer, porque o sr. dr. Bettencourt Rodrigues, homem de attitudes — não quer modificar a attitude politica que um dia assumiu, mantendo-se argulhosamente. Temos ainda o nome do sr. dr. Belo de Moraes, como os outros possiveis candidatos, republicano historico, de uma vida exemplar, homem consagrado, intelligencia sob rana... Mas o seu nome de medico notavel — é o melhor inimigo da sua candidatura.

D. ptes veem os srs. dr. Bernardino Machado, general Correia Barreto, dr. Bettencourt Rodrigues e dr. B. lo Moraes. E é o que ha, até agora. Todos estes nomes, e contestavelmente, reúnem numerosas sympathias e representam individualidades que honrariam o mandato a ser-lhes atribuido pelo Congresso Nacional.

O sr. dr. Belo de Moraes é um sabio — e a Presidencia da Republica não é o cargo mais justado á fama do insigne clinico. De resto, acceitaria o sr. dr. Belo Moraes o sacrificio que a sua eleição representaria? Ao seu all espirito deve ser bem mais grato o deleite espirital dos estudos a que se dedica, do que a baratiunda politica a que se furtou soberanamente.

Portugal no Brasil disposto a trocar o palacio das Aguas Fereças pelo palacio de Belem? Quer-nos parecer que não, mesmo a despeito da carteria de ser consagrado pelo sufragio de dois partidos, aos quais, por certo, se associariam os independentes, os catholicos e, possivelmente, os deputados da U. I. E.

Resta um nome: e o do sr. dr. Bernardino Machado. Já dissemos que não será impossivel conseguir que o Partido Nacionalista o vote. E, sendo assim, o antigo Presidente — se-lo ha de novo. A não ser que, inopinadamente, como acontece quasi sempre, um outro suij, quando menos se espera — e consiga a consagração dos votos do Congresso Nacional.

### DESMENTIDOS

## EXPLICAÇÕES

Na conferencia que ontem realisor no Centro 10 de Janeiro estrabou o sr. dr. Alvaro de Castro que o Governo não tivesse desmentido ainda a afirmação feita de que a policia internacional apontara um dos actuaes ministros como h. m. m. p. rigoso. Vivemos, e mo todos sabem, num regime de suspensões permanentes, e confiando-se de tudo e de todos, na acia doentia de encontrar em toda a parte e em toda a gente os mais perigosas criaturas.

Ma achamos justa a observação do sr. dr. Alvaro de Castro, entendem, porém, que o Governo deverá, ao mesmo tempo, explicar-nos o que é e o que faz essa policia internacional. em que tanto se fala.

Subomos da existencia de uma policia internacional durante a guerra, encarregada de prevenir os G. verus actos das monobras do inimigo e de um do teatro das operações militares, de um momento «excepciona», em que a criação e a existência de uma policia se impõem. Mas ha je de comprehendemos a existencia da mesma policia, da policia portugueza, mantendo-se com as dos vari. s países as relações indispensaveis.

Entanto, essa policia internacional continua a existir entre nós, dirigida pelo sr. M. utinho de Almeida, filho do sr. Sin. o de Almeida, director da Companhia dos Tabacos e do Banco de Portugal.

Estamos, pois, em frente do problema dos tabacos. De um lado, umas dezenas de umas centenas de individuos, trabalhando no sentido de manter um monopolio, que tem causado incalculaveis prejuizos ao p. i. e, combinando o explorado. De outro, a multidão, de o povo portuguez, que desja a extinção desse monopolio.

### GAMBOS

Libra cheque: Compra 94\$50, venda a 95\$00.

### UM BANDARRA NAPOLITANO

que previu ha perto de 700 anos o inverno de 1926

Tomaz Mault, natural de Napoles e discipulo de Pithogoras, como ele se intitulava, fez no seculo XIII um almanach profetico, cujos prediços abrangem de 1269 ao 2024! Mault diz:

«As minhas prediços geraes climatericas, pelo que diz respeito á abundancia ou falta de trigo e de vinhos, durarão até ao fim do mundo. Ora, o que é que ele nos anuncia para o inverno de 1925? «O inverno será desgrazavel. Diabo! E para 1926? O inverno será demorado e frio e haverá até ao fim grandes geadas».

Aqui está uma coisa que não agrada mesmo nada, tauto mais que os entendedores afirmam que Mault nunca se enganou. E a verdade é que, ao que parece, o discipulo de Pithogoras não deixou de prever bem com tanta antecedencia a quadra invernosca que estamos atravessando.

Amanhã, na reitoria da Universidade, ás 14 horas e meia, dará o professor sr. Sobral Cid uma conferencia sobre «Aspirações Universitarias» — A Universidade ao serviço da Nação.

### LOTERIA DE LISBOA

8217 .....	430:000\$00
7067 .....	60:000\$00
7597 .....	20:000\$00

### FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA

### A solenisação do 1.º centenario da sua fundação

Com çou h je a serie de conferencias, lições e solenidades comemorativas do 1.º centenario da fundação da Regia Escola de Cirurgia de Lisboa, hej: Faculdade de Medicina. H j, ás 9 horas, houve visita clinica pelo professor sr. David Pinto de Moraes Sarmento, no hospital de doenças infecto-contagiosas, sito ao Rego.

As 11 horas e tres quartos, ao Instituto de Oftalmologia, assistiram os convidados á consulta do professor sr. Gama Pinto. As 21 horas, no anteatro de Fisiologia da Faculdade, realisará o professor sr. Ferreira de Mira uma conferencia, cujo tema é: «As vitaminas».

### AOS TUBERCULOSOS

Veronica Formosinha  
R. das Restouradas, 18

## DUAS EXPLOSÕES

### Mortos e feridos

NEW YORK, 5 — A explosão duma lampada de mineiro originou um forte desastre numa mina de Boulder, no Colorado, de que resultaram 40 mineiros mais ou menos feridos. — (L.)

## BERLIM, 5 — Uma forte explosão numa fabrica de Neusen-

burg, causou tres mortes e varios feridos. — (L.)

### NA ITALIA FASCISTA

## Premiando um dos assassinos de Matteotti

ROMA, 6. — O jornal «Idea Nazionale» diz que Morinelli foi nomeado, por Farinacci, inspector geral administrativo do partido fascista.

Marinelli era um dos indigitados complicados do assassinio de deputado Matteotti e foi posto em liberdade no dia 1, depois do celebre accordo do tribunal, que «A Capital» já deu no processo Matteotti. — (E.)

HOTEL PARIS  
DE LUIZ VERGANI  
ESTORIL

### JUNTAS DE FREGUESIA

## As eleições de amanhã

Na freguesia dos Olivais organisou-se uma lista de conjunção republicano-social, em que figuram representantes de todas as correntes republicanas e comunistas, para a disputa da maioria e minoria, composta pelos srs. Antonio Marques de Sousa, Luiz I. ca Costa, Decio Pereira Coutinho, Antonio Alves Barbosa e Artur Inacio Nogueira, para electivos, Candido A. Ribeiro, João Gomes V. ladares, Carlos d'Abreu, José Nunes d'Oliveira e João Hilario R. d' Silva, para suplentes, contra a lista de carácter independente patrocinada por monarchicos e União dos Interesses Economicos.

A conjunção da esquerda local da freguesia de Monte Pedral ahoje em diversos locais «pl. cards» e distribuiu um manifesto recomendando os seguintes candidatos: Vogaes electivos: Antonio Luiz dos Santos Oliveira, Mimmel Barbosa, Raul Antonio da Rocha, Victorino dos Santos Oliveira; Vogaes substitutos: Fernando Soares Sarmento, José Marques Louro, Liberio Colares C. fuentes e Manuel d'Abreu Vieira.

### OS CONGRESSOS

## O II dos Ourives Portugueses

Proseguem os trabalhos para a realisação do II Congresso, por ocasião do qual se organisará uma grande feira comercial, em Lisboa, os ourives portugueses. Numo reunião ultimamente efectuada entre lavrantes lib. nensis, a convite do secretario) geral, foi deliberado que, para o desenho do sil. commemorativo deste congresso, fosse aberto concurso entre lavrantes, ourives e gravadores nacionais, sendo os projectos apresentados até ao fim do corrente mez.

O catalogo, que está sendo elaborado com todo o cuidado e interesse, além de colaborado por distintos escritores, será abundantemente illustrado. Para tratar de assuntos que se referem com o mesmo catalogo, segue brevemente para o Porto o secretario geral da comissão organisadora.

### SOMA E SEQUE...

## OS ATROPELAMENTOS

A enfermaria 2 do hospital de Arroios recolheu o trabalhador José Cardoso, morador na rua Val Formoso de Cima, que foi atropelado, na calçada de D. Gastão, por um automovel, ficando com a perna esquerda fracturada